

MATERPENSENE DINHEIRISTA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *materpensene dinheirista* é a ideia-mãe, o pilar mestre, o autopensene principal ou a matriz central dos pensamentos, sentimentos e energias, predominante na conscin, homem ou mulher, denotando apego excessivo ao dinheiro ou bens materiais próprios da dimensão intrafísica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição do idioma Latim, *mater*, vem da raiz do idioma Indoeuropeu, *matr*, “mãe, representada em todas as línguas indo-europeias”. O vocábulo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *dinheiro* vem do idioma Latim Vulgar, *dinarus*, derivado do idioma Latim Clássico, *denarius*. Apareceu no Século XIII. O sufixo *ista* procede do idioma Grego, *istes*, designando “adepto; aderente; seguidor; partidário”.

Sinonimologia: 1. Matriz pensênica financeira. 2. Materpensene numerário. 3. Materpensene monetário.

Neologia. As 4 expressões compostas *materpensene dinheirista*, *materpensene dinheirista inconsciente*, *materpensene dinheirista semiconsciente* e *materpensene dinheirista consciente* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Materpensene *large*. 2. Materpensene financeiramente equilibrado.

Estrangeirismologia: o *penny-pinching*; a expressão *penny wise-pound foolish*; a *gold digger*; o *self-seeker*; o *wannabe*; a expressão *money doesn't grow on trees*; a expressão *money talks*.

Atributologia: o predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso dos recursos materiais da dimensão intrafísica.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Dinheiro exige discernimento*. *Acumular bens: antiproéxis*. *Acumular não, dar*. *O dinheiro escraviza*. *Dinheiro: religião universal*. *Reconsideremos nossas misérias*.

Coloquiologia. Eis 4 expressões populares refrentes ao tema: *todo mundo tem preço*; *dinheiro na mão é vendaval*; *o barato sai caro*; *o dinheiro vem*.

II. Fatuística

Pensenologia: o materpensene dinheirista; o holopensene pessoal do consumismo; o centramento dos autopensenes nos problemas financeiros; o holopensene pessoal da avareza; o holopensene do medo de não ter dinheiro; a pressão autopensênica para economizar; os nosopensenes; a nosopenidade; a autopenidade subcerebral; o holopensene de obsessão intrafísica dinheirista; o *ene* do pensene monetário; os pensenes autassediadores ligados ao dinheiro; o pensene patológico da hipervalorização financeira; os ociopensenes; a ociopenidade; os toxicopensenes; a toxicopenidade; o holopensene dos *shoppings centers*; a geração de morfopensenes provenientes do materpensene dinheirista; o desenvolvimento da higidez pensênica financeira; o holopensene pessoal da autossustentabilidade econômico-financeira; os prioropensenes; a prioropenidade; os proexopensenes; a proexopenidade; os ortopensenes; a ortopenidade; os cosmopensenes; a cosmopenidade.

Fatologia: a supervalorização do dinheiro; a obsessão pelo dinheiro; a mesquinhez de querer ter cada vez mais; o egoísmo material; a robotização existencial vincada pelo foco no dinheiro; a busca da felicidade através do acúmulo de bens materiais; o capitalismo; o capitalismo selvagem; as corrupções financeiras nos âmbitos governamental, empresarial e social; a busca pelo lucro acima da dignidade humana; a atuação anticosmoética para se ter mais dinheiro; o *ato* repetitivo de reclamar da falta de dinheiro; o *ato* de pedir desconto para qualquer compra; o *ato* de colocar os gastos financeiros momentâneos acima dos ganhos conscienciais perenes; o *ato* de estar sempre devendo; o *ato* de gastar em demorado; o *ato* de ter bens materiais muito além da necessidade; o *ato* de economizar excessivamente; o *ato* de não investir os próprios recursos financeiros; o *ato* de comprar sem necessidade, os negocinhos; a ressonância focada na gestão financeira egocármica; a predominância do dinheirismo em detrimento dos valores conscienciais; a autocorruptibilidade; a dessoma antecipada; o megafoco pessoal e energético no aumento do patrimônio; o mau uso do dinheiro; o desperdício de recursos; o fato de qualquer quantidade de dinheiro nunca ser suficiente; o estresse pós-gasto; a hipersatisfação ao ganhar dinheiro; a hiperinsatisfação ao gastar dinheiro; o uso das redes sociais como ferramenta inútil de autopromoção materialista; a busca pelo *status* e reconhecimento por meio do dinheiro; os gastos para manter as aparências; o consumismo desenfreado como fuga do autenfrentamento e realização das tarefas proexológicas; a desigualdade social; a inveja intrafísica desencadeada pela desigualdade financeira; o desrespeito à Natureza e aos animais em nome do lucro; a compra de ambientes públicos; a privatização indiscriminada de bens públicos; as indústrias lucrando com o disseminado mau uso do dinheiro; as relações mantidas com enfoque no interesse patrimonial; a lógica de mercado imposta às consciências humanas e pré-humanas; o gasto como fuga pessoal dos problemas da dimensão humana; o posicionamento pessoal para a reeducação no uso das finanças pessoais.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático para aumento da autolucidez intra e extrafísica; a pressão assediadora da Sociex para o acúmulo material; o bagulhismo energético; as projeções vexaminosas; a obnubilação energética dos ambientes intrafísicos consumistas; a segunda dessoma dificultada pelo apego materialista; os bloqueios energéticos gerados pela obsessão com o dinheiro; os acidentes de percurso parapsíquicos resultantes da manutenção do dinheirismo; as interprisões grupocárnicas multiexistenciais geradas pelo apego aos bens materiais ou dívidas financeiras; a melex decorrente do megafoco nos bens materiais; o assédio extrafísico de função na área financeira; o acerto paradireitológico de encaminhar o dinheiro para quem precisa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoparapsiquismo lúcido-maturidade econômico-financeira*; o *sinergismo carência afetiva-descontrole financeiro*; o *sinergismo Cosmoética-finanças*; o *sinergismo economia-discernimento*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio da evolução pessoal* por meio da Holossomatologia; a ignorância quanto ao *princípio da serixialidade*; a ignorância quanto ao *princípio da ressonância* como impulsionador evolutivo das consciências; a ausência do *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) financeiro* alavancando as auto e heterorreciclagens; o *princípio “quem tem projeto de vida não gasta dinheiro à toa”*; o *princípio da Reeduaciologia* na concepção pessoal financeira; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio pessoal de doar sem esperar retorno*; o *princípio de o homem ser finito e a consciência ser infinita*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de prioridades pessoais (CPP)*; o *Código Civil*; o *Código das Leis do Trabalho*.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria da materpensividade*; a *teoria da inteligência financeira*; a *teoria da Retribuiciologia*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria do Curso Intermisso (CI)*; a *teoria contemporânea da Era do Vazio*.

Tecnologia: a técnica da conscin-cobaia; a técnica da materpensização a partir do pen; a técnica da inversão existencial; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da tenepes; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica do pé de meia pessoal; a técnica da autodecisão proexológica.

Voluntariologia: o voluntariado atuando como facilitador na superação do apego excessivo ao dinheiro; a doação desinteressada do tempo no exercício do voluntariado; a assistência como megafoco do voluntário; a atuação do voluntário colaborando com responsabilidade na saúde financeira da instituição.

Laboratoriologia: o labcon pessoal da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermisso; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito do materpensene dinheirista resultando no desvio de proéxis; o efeito holocármico de não saber poupar os recursos intrafísicos disponíveis; o efeito bola-de-neve das dívidas; os efeitos assediadores da busca insaciável de querer sempre mais dinheiro; o efeito patológico dos bagulhos energéticos; o efeito paradireitológico de acertos seriexológicos no maior aproveitamento de recursos financeiros; os efeitos evolutivos do materpensene cosmoético.

Neossinapsologia: o estudo das finanças interassistenciais criando neossinapses econômico-financeiras; as neossinapses necessárias para reciclar automimeses multisseculares.

Ciclogia: o ciclo economia descabida-aumento do apego; o ciclo de desperdício das autopotencialidades; o ciclo esbanjar-endividar-depender; o ciclo aprendizagem financeira-aplicação racional dos recursos financeiros.

Enumerologia: o materpensene dinheirista gerador de medo; o materpensene dinheirista gerador de culpa; o materpensene dinheirista gerador de arrependimento; o materpensene dinheirista gerador de solidão; o materpensene dinheirista gerador de desgaste energético; o materpensene dinheirista gerador de melin; o materpensene dinheirista gerador de melx.

Binomiologia: o binômio independência financeira-liberdade de expressão; o binômio independência financeira-alavancagem assistencial; o binômio metas proexológicas-economias prioritárias.

Interaciologia: a interação Autodiscernimentologia-Materpensologia.

Crescendologia: o crescendo evitável gastos insensatos-acúmulo de dívidas; o crescendo má administração-falta de dinheiro; o crescendo economia doentia intrafísica-desperdício consciencial; o crescendo evolução pessoal-evolução grupal; o crescendo mesquinhez-magnanimidade; o crescendo generosidade financeira-generosidade tarística.

Trinomiologia: o trinômio patológico sexo-dinheiro-poder; o trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio desequilíbrio-deficit-inadimplência-falência; o polinômio poupar-trabalhar-multiplicar-alavancar; o polinômio patológico desperdício de tempo-desperdício de trabalho-desperdício de material-desperdício de dinheiro-desperdício de energia na administração inexperiente.

Antagonismologia: o antagonismo conscin large / conscin miserê; o antagonismo autorreservas / heterodoações; o antagonismo autonomia altruísta / autonomia egoísta; o antagonismo pé-de-meia / perdularismo; o antagonismo interassistência / avareza; o antagonismo desapego / apego; o antagonismo recepção / retribuição; o antagonismo magnanimidade / mesquinhez; o antagonismo interassistência / interprisão.

Paradoxologia: o paradoxo de o menos poder ser mais; o paradoxo de o barato poder sair caro; o paradoxo de a riqueza material poder representar miséria consciencial.

Politicologia: a autocracia; a escravocracia; a burocracia; a proexocracia; a lucidocracia; a discernimentocracia; a tiranocracia; a ditadura; a política econômica.

Legislogia: a lei da autopenalização ininterrupta; a lei da interdependência pessoal; a lei anticosmoética do vale-tudo; as leis do Paradireito.

Filiologia: a economofilia; a dinheirofilia; a evoluciofilia; a mentalsomatofilia; a assistenciologia.

Fobiologia: a fobia à pobreza; a fobia à riqueza; a recinofobia; a xenofobia; a ideofobia; a autopesquisofobia; a proexofobia; a criticofobia.

Síndromologia: a síndrome do Tio Patinhas; a síndrome de burnout; a síndrome da co-dependência; a síndrome do canguru; a síndrome do milionário; a síndrome do perdurarismo evolutivo; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a mania de guardar dinheiro debaixo do colchão; a mania de guardar moedas na meia; a mania de trabalhar demais; a mania do automegafoco em ganhar dinheiro muito além do necessário; a mania de virar a noite trabalhando.

Mitologia: o mito de o dinheiro poder comprar tudo; o mito de o tempo ser dinheiro; o mito de o dinheiro ser sinônimo de felicidade; o mito do dinheiro fácil; o mito religioso de o voto de pobreza ser evolutivo; o mito da finitude consciencial justificando ilicitudes.

Holotecologia: a nosoteca; a patopenototeca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a consciencioteca; a proexoteca; a evolucioteca; a economoteca; a eticoteca; a voluntarioteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Materpensologia; a Cosmoeticologia; a Economiologia; a Consciencioterapeuticologia; a Paradireitologia; a Mercadologia; a Organizaciologia; a Proexologia; a Seriexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consreu; o pré-serenão vulgar; a conscin anticosmoética; a isca inconsciente; o reciclante existencial.

Masculinologia: o consumista; o mauricinho o *playboy*; o *workaholic*; o egoísta; o miserê; o mão-de-vaca; o mesquinho; o acumulador; o interesseiro; o avarento; o aproveitador; o corrupto; o devedor; o fútil; o dependente; o robotizado; o alienado; o vitimizado; o desequilibrado; o mimado; o carente; o apegado; o desperdiçador; o medroso; o educador financeiro; o proexista; o empreendedor cosmoético.

Femininologia: a consumista; a patricinha; a *workaholic*; a egoísta; a miserê; a mão-de-vaca; a mesquinha; a acumuladora; a interesseira; a avarenta; a aproveitadora; a corrupta; a devedora; a fútil; a dependente; a robotizada; a alienada; a vitimizada; a desequilibrada; a mimada; a carente; a apegada; a desperdiçadora; a medrosa; a educadora financeira; a proexista; a empreendedora cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens obsessor*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: materpensene dinheirista *inconsciente* = aquele promovido pela conscin totalmente robotizada quanto ao próprio pensene numerário predominante; materpensene dinheirista *semiconsciente* = aquele promovido pela conscin medianamente lúcida quanto à própria matriz pensênica monetária, com baixo nível de aprofundamento ou reciclagem; materpensene dinheirista *consciente* = aquele promovido pela conscin lúcida quanto ao próprio pilar pensênico pecuniário e em franco processo de reciclagem.

Culturologia: a cultura do consumismo; a cultura do exibicionismo financeiro; a cultura do status através do dinheiro; a cultura do capitalismo selvagem.

Taxologia: Sob a análise da *Intrafisicologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 situações na Socin favorecedoras à construção e manutenção do materpensene dinheirista:

1. **Capitalismo:** a sociedade baseada e fundamentada na geração do capital, deixando de priorizar as necessidades humanas, pré-humanas e ambientais em detrimento do dinheiro. *O lucro fundamentado na robotização intrafísica e alienação das consciências.*

2. **Objetificações:** a disseminação de ideias normalizando a objetificação de determinadas consciências como meros bens disponíveis ao comércio. *A desumanização de pessoas dentro do materpensene anticosmoético dinheirista.*

3. **Omissão:** a omissão dos governos mundo afora com relação aos serviços públicos básicos, dando abertura às empresas para lucrarem com serviços privados. *A corruptibilidade legalizada e incentivada nas grandes massas.*

4. **Padronizações:** a padronização social de homens e mulheres, diminuindo as características únicas singulares, físicas ou conscienciais, como forma de geração de lucro. *O predomínio da falta de autenticidade consciencial e carências holossomáticas.*

5. **Poder:** o uso do dinheiro como instrumento de poder, retroalimentando os tráfegos da Socin Patológica. *A busca do poder como disfarce das fraquezas pessoais.*

6. **Profissão:** a influência do meio na escolha profissional, limitando a profissão ao sucesso econômico e aumento patrimonial, sem levar em consideração as autoproximis. *A robotização existencial com base na geração de capital.*

7. **Relacionamentos:** os laços interpessoais incentivados e mantidos com foco no interesse patrimonial. *O interesse patrimonial acima do interesse evolutivo.*

8. **Satisfação:** a concepção de o dinheiro ser fim por si mesmo e não meio. *A falsa ideia de felicidade ser igual a fartura financeira.*

9. **Status:** a supervalorização do prestígio embasado na classe social da conscin. *A falta de lucidez das consciências com relação à própria paraprocedência.*

Autocriticologia. Do ponto de vista da *Autocriticologia*, importa refletir, quais aspectos nosográficos monetários afetam direta ou indiretamente a pensividade diária do autopesquisador.

Terapeuticologia. De acordo com a *Evoluciolgia*, vale a consciência interessada aprofundar-se no estudo da Assistenciologia aplicada à própria vida, atribuindo ao dinheiro a condição de recurso útil ao completismo assistencial proexológico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e respectivas especialidades e temas centrais evidenciando relação estreita com o materpensene dinheirista, indicados para expansão das abordagens detalhistas mais exaustivas dos pesquisadores mulheres e homens interessados:

01. **Algema de ouro:** Desviaciologia; Nosográfico.
02. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autossuperação do hiperconsumismo:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
04. **Economicidade cosmoética:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Educação de mercado:** Pedagogiologia; Nosográfico.
06. **Empreendedor conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
07. **Energia do dinheiro:** Proexologia; Neutro.
08. **Espanjamento consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
09. **Inteligência financeira invexogênica:** Invexologia; Neutro.
10. **Inteligência financeira proexogênica:** Proexologia; Neutro.
11. **Inversão financeira:** Invexologia; Neutro.
12. **Ortometria econômico-financeira:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

13. *Síndrome da realeza*: Perfilologia; Nosográfico.
14. *Síndrome do hiperconsumismo*: Parapatologia; Nosográfico.
15. *Vil metal*: Intrafisicologia; Neutro.

**A MANUTENÇÃO DO MATERPENSENE DINHEIRISTA
É PASSO NA CONTRAMÃO EVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA,
DENOTANDO AUTOCORRUPÇÃO CRASSA QUANTO
À AUTORRESPONSABILIDADE ASSISTENCIAL INTRAFÍSICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece resquícios do dinheirismo na própria pensenidade? Em caso positivo, quais esforços empreende para a superação de tal travão evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Haymann**, Maximiliano; *Prescrições para o Autodesassédio*; revisores Ivelise Vicenzi, *et al.*; 216 p.; 4 seções; 36 caps.; 24 *E-mails*; 88 enus; 1 esquema; 1 fluxograma; 1 foto; 1 microbiografia; 4 tabs.; 21 *websites*; glos. 168 termos; 63 refs.; 28 webgrafias.; alf.; 23 x 16cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2016; páginas 93 a 96.
2. **Mota**, Tathiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; pref. Ana Luíza Rezende; 200 p.; 3 caps.; 14 webgrafias; 83 refs.; 2 anexos; alf.; 24 x 16,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguacu, PR; 2016; páginas 61 a 69.
3. **Sandel**, Michael J.; *O que o Dinheiro não compra – Os Limites Morais do Mercado*; (What Money can't Buy); trad. Clóvis Marques, 237 p; 5 caps; 70 refs; 83 notas; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 9 a 21.

L. I.